



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Centro Interescolar de Línguas de Samambaia – CILSAM



# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CIL SAMAMBAIA



## SUMÁRIO

<b>1- IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>P. 4</b>
<b>2- APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>P. 5</b>
<b>3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>P. 7</b>
<b>4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>P.9</b>
<b>5- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....</b>	<b>P.12</b>
<b>6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>P. 14</b>
<b>7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>P. 14</b>
<b>8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>P. 15</b>
<b>9- OBJETIVOS.....</b>	<b>P. 15</b>
9.1 OBJETIVO GERAL.....	P.15
9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	P.16
<b>10- FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA .....</b>	<b>P. 18</b>
<b>11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>P.19</b>
<b>12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>P. 12</b>
12.1 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS.....	P.20
12.2 RELAÇÃO ESCOLA- COMUNIDADE.....	P.21
12.3 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.....	P.21
12.4 METODOLOGIAS DE ENSINO.....	P.22
12.5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE, ETAPAS, SEGMENTOS OFERTADOS.....	P.23
<b>13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>P.31</b>
<b>14- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>P. 31</b>
14.1 ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP.....	P.38
14.2 ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO.....	P.39
14.3 ARTICULAÇÃO COM PDE OU PPA COM O PEI OU ODS.....	P.39
<b>15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....</b>	<b>P. 40</b>
15.1 ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP.....	P.40
15.2 ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO.....	P.40
15.3 ARTICULAÇÃO COM O PDE OU PPA OU COM PEI OU ODS.....	P. 40
<b>16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>P.41</b>
16.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.....	P.41
16.2 AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.....	P.41
16.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	P.42
16.4 ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.....	P.42
16.5 CONSELHO DE CLASSE.....	P.43

<b>17- PAPÉIS E ATUAÇÃO.....</b>	<b>P.44</b>
17.1 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM.....	P.44
17.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	P.44
17.3 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS.....	P.45
17.4 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR MONITOR, EDUCADOR SOCIAL .....	P.45
17.5 BIBLIOTECA ESCOLAR .....	P. 45
17.6. CONSELHO ESCOLAR .....	P. 45
17.7.PROFISSIONAIS READAPTADOS .....	P.46
17.8 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	P.46
17.9. PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO .....	P.47
17.10. DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	P.47
17.11. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	P.47
<b>18- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>P.48</b>
18.1.REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO.....	P.48
18.2. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS .....	P.48
18.3. DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ .....	P.48
18.4. QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR.....	P.49
18.5.DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO COMPARTILHADA, CONFORME PORTARIA ESPECÍFICA.....	P.50
<b>19- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>P.51</b>
19.1 GESTÃO PEDAGÓGICA .....	P.51
19.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS .....	P.51
19.3 GESTÃO PARTICIPATIVA .....	P.51
19.4 GESTÃO DE PESSOAS .....	P.51
19.5 GESTÃO FINANCEIRA .....	P.50
19.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA .....	P.51
<b>20- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b>	
20.1 AVALIAÇÃO COLETIVA .....	P.52
20.2 PERIODICIDADE.....	P.52
20.3 PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS.....	P.52
20.4 REGISTROS.....	P. 53
<b>21- REFERÊNCIAS.....</b>	<b>P.55</b>



**"UMA LÍNGUA COLOCA-TE NO CORREDOR  
PARA A VIDA. DUAS LÍNGUAS ABREM  
TODAS AS PORTAS PELO CAMINHO." –**

**FRANK SMITH**

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.0 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

#### NOME

CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DE SAMAMBAIA

#### ENDEREÇO

QN 407 CONJUNTO G LOTE 1 ÁREA ESPECIAL- SAMAMBAIA NORTE



#### CONTATOS E/REDES SOCIAIS



(61) 3357-1375 (61) 3318-2497



cil01samambaia



cilsamambaia.com.br



Cil01 samambaia-Cilsam

#### Nº DE ALUNOS

1.883

#### Nº DE TURMAS

114

#### PROFESSORES

20

#### CÓDIGO DO INEP

53016980

#### LOGO



### 1.2 ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Portaria Nº96, de 08 de abril de 2016- Criação do Centro Interescolar de Línguas 01 de Samambaia. O secretário de educação do DF, Júlio Gregório, no uso de suas atribuições que lhe conferia o artigo 105, Parágrafo Único, incisos I e III, da Lei orgânica do DF, aprovou a criação do CIL 01 de Samambaia vinculado a CRE de Samambaia.

## 2. APRESENTAÇÃO

Nas últimas décadas, o nosso mundo tornou-se mais interdependente e as novas tecnologias permitiram-nos trabalhar em contato próximo com pessoas de todo o mundo. À medida que as relações com os países crescem, aumenta também a necessidade de se falar uma língua estrangeira. Isso se dá porque falar uma outra língua, torna possível a comunicação com cidadãos dos cinco continentes, ensina e incentiva o respeito aos outros povos. Além disso melhora as habilidades auditivas e a memória e conseqüentemente ao aprender um novo idioma se aprende cultura, o que expande a visão do mundo, enriquece as experiências e torna a pessoa mais flexível e tolerante. As línguas estrangeiras abrem portas à arte, música, dança, moda, culinária, ao cinema, à filosofia, à ciência, por fim o estudo de uma língua estrangeira pode tornar qualquer pessoa, um ser humano melhor.

O Centro Interescolar de Línguas de Samambaia se baseia no conceito de que o acesso à educação é um direito universal básico, temos como princípios orientadores: a igualdade, o ensino de qualidade, a gestão democrática, a formação integral dos cidadãos, e a valorização dos profissionais da educação como um todo.

Nesse Projeto Político Pedagógico queremos mostrar o papel de cada membro da nossa comunidade escolar, nossa identidade e mostrar como estamos buscando a excelência no ensino de idiomas.

A análise que fazemos é baseada no cotidiano dos nossos alunos, na concepção de homem como um ser social, da educação como ferramenta de trabalho e, principalmente, de cidadãos participativos que queremos formar. Nosso princípio é o fortalecimento da solidariedade e da tolerância, formação de valores e ética, além do desenvolvimento do indivíduo e a prática da cidadania. Sempre tentamos utilizar a interdisciplinaridade e a contextualização para promover e ajudar nosso aluno em seu campo de trabalho, com a prática social, dando-lhe autonomia intelectual e o pensamento crítico, auxiliando também com os contextos sociais diversos.

2.1 -Como foi elaborado e quem participou:

a) A Formação e elaboração do Projeto Pedagógico foi feito com a participação da equipe escolar: diretora, vice-diretora, supervisoras pedagógica, supervisores administrativo, orientadora educacional, coordenadores, professores, alunos, pais e servidores terceirizados.

b) Para sua elaboração estudamos e conversamos sobre a parte teórica, incluindo a lei 5692/71, o Decreto 35.333 de 14 de abril de 2014, também nos baseamos nas orientações da SEDF que constam no portal [www.se.df.gov.br](http://www.se.df.gov.br), outros PP's e os cadernos sobre o Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio e Educação Especial do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, e sobretudo o estudo das Leis e Diretrizes dos Centros Interescolares de Línguas (2019) e a participações constantes em reuniões com a GEAPLA e outros Cils.

Também nos baseamos nas avaliações diagnósticas dos dados da escola, coleta de dados no sistema de gestão escolar e pesquisas que são realizadas no decorrer do semestre.

Esse projeto apresenta um plano de ação para o desenvolvimento acadêmico com objetivos, metas, estratégias e período para seu estabelecimento, baseando-se em uma análise prévia e em dados de nosso sistema de gestão escolar.

Concluindo, essa proposta nos mostra os resultados dos anos anteriores , pontos a serem aprimorados, mantidos e outros a serem criados no nosso Centro Interescolar de Línguas de Samambaia.



### 3. HISTÓRICO

#### 3.1 Constituição Histórica

Os CILs fazem parte de uma visão inovadora na década de 70, cujo início se consolidou com a Lei 5692/71. A lei trouxe mudanças sobre a reforma do ensino, o que ajudaram na formação dos Centros Interescolares de Línguas. Essas escolas seriam diferentes das escolas regulares, pois essas se pautam no estudo gramatical e na escrita, privilegiando a leitura e exercícios estruturais e gramática padrão. Os Cils se pautam no entrosamento e a intercomplementaridade dos estabelecimentos de ensino, na organização de centros interescolares de ensino, na organização semestral, no nivelamento prévio como condição determinante para a organização das turmas de língua estrangeira moderna – LEM, e na criação das Associações de Pais e Mestres – APAM.

O CILSAM teve início em agosto de 2016 no Centro de Ensino Médio 414, e no ano seguinte, fevereiro de 2017 já começamos na sede nova na QN 407 Conjunto G - Samambaia Norte, Brasília – DF. Um galpão abandonado, utilizado como ponto de tráfico, foi transformado em um prédio moderno e bem estruturado para atender 1800 alunos da rede pública e moradores da comunidade. A inauguração da nova sede aconteceu no dia 9 de março de 2017 e contou com a presença de diversas autoridades. Desde então tem se firmado como rede pública de ensino de língua estrangeira e como escola de formação de cidadãos prontos para o trabalho, e conhecimento, prezando por uma melhoria da comunidade, dos estudantes e abrindo muitas oportunidades para eles.

No período da pandemia, nossas aulas ocorreram de maneira síncrona no Google Meet, alunos que não tinham dispositivos eletrônicos receberam emprestados. Também as regras de trancamento se tornaram mais flexíveis. No primeiro momento de retorno, os alunos tinham uma aula presencial e a outra hora do currículo do Cil eram atividades na plataforma. Com a abertura das medidas de saúde pública, as aulas retornaram a normalidade e com carga horária totalmente presencial.





O CILSAM integra a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal), estando subordinado à Gerência de Educação Ambiental, Patrimonial, Língua Estrangeira e Arte-Educação – GEAPLA. Faz também parte de 17 escolas, com o intuito de ministrar aulas de LEM.

O CILSAM abriu com três professores: dois de inglês e um de espanhol; 12 turmas e 240 alunos, no período noturno e usando salas que estavam desocupadas na escola CEM 414 de Samambaia em 2016. No ano seguinte, fundamos nossa sede na QR 407 Área Especial 1 – Samambaia Norte com 8 professores: cinco de inglês, três de espanhol e aulas nos três turnos: matutino, vespertino e noturno, contabilizando mais de 60 turmas e atendendo uma quantidade de 1000 alunos. Hoje, em 2024, temos 20 professores, sendo no diurno cinco (5) professores de inglês e dois (2) de espanhol para cada turno, e no noturno quatro (4) professores de inglês e dois (2) de espanhol, além da coordenação, supervisão, direção e secretaria. A prioridade para se estudar no CIL é dada aos alunos da rede pública de ensino, mas vagas remanescentes são ofertadas à Comunidade Escolar em cronograma divulgado no site da SEEDF todos os semestres. Tivemos **2879** alunos da rede pública, e **7278** pessoas da comunidade inscritos no último sorteio, nos mostrando que a população da Samambaia está desejosa de oportunidades e está interessada e motivada a estudar.

Os Centros de Línguas já são reconhecidos como um dos melhores cursos de línguas de Brasília e a procura é grande. Todas as ações da nossa escola têm por objetivo o desenvolvimento pleno do aluno e dos profissionais, melhorar o ensino e aprendizagem de idiomas, sendo na busca de espaço físico ideal, ou no corpo de profissionais condizentes com o que a SEEDF prega, com a inclusão dos alunos especiais, ou captação de recursos financeiros e modelos de gestão e administração.

Diretora: Giuliana Cristina de Melo Evangelista

Vice-diretor: Anderson Kenjiro Nishikawa

Supervisora pedagógica: Lianne Paula Oliveira e Viviane Silva Lins Milhomem

Supervisor administrativo: Ana Maria Monteiro e Livia Caroline

Chefe de secretaria: Pamela Oliveira Alves

Orientadora educacional: Cristina Lobo



#### 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A maioria de nossos alunos provém da comunidade de Samambaia, sendo a maioria alunos provenientes de escolas públicas, pessoas que já se formaram, e algumas que estão no EJA ou já estão trabalhando. Há alunos de situações socioeconômicas diversas, há muitos que dependem dos benefícios sociais e há também familiares de funcionários públicos e outros. Para chegar até a escola, muitos pais levam seus filhos de carro e outros vão de ônibus ou a pé. Os ônibus que passam perto da nossa escola são: 0.397, 0.844, 056.4, 366.1, 372.3, 372.4, 391.3. Há uma parada de ônibus em frente.

Um dos principais problemas enfrentados é a falta de segurança ao redor da escola. Já houve assaltos inclusive na parada de ônibus que está em frente, onde motoqueiro armado, levou celulares de alunos. Os ônibus também não são tão abundantes. Alguns alunos têm de esperar cerca de uma hora, para que sua linha passe.

No ano de 2023 com um total de 1870 alunos, tivemos 39 reprovações, 86 trancamentos, 37 transferências expedidas para outros Cils e a evasão de 181 alunos, que apesar da busca ativa, desistiram de continuar estudando aqui.



#### 4.1 CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE

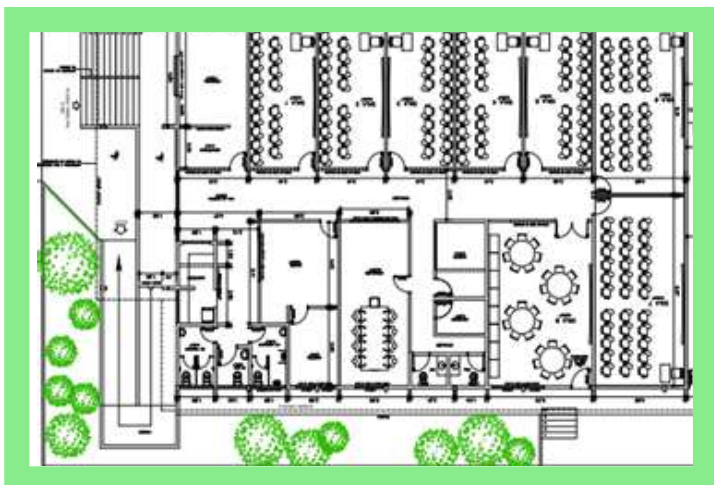
Samambaia foi criada em 1989 sendo a 12ª Região Administrativa do Distrito Federal, para assentar famílias que viviam em invasões e fundos de quintal, vindas de diversas partes do país. O nome foi dado em referência ao córrego que corta a região. Na nascente dele, eram encontradas plantas da espécie Samambaia em abundância. A cidade possui muitas casas e cada dia mais prédios. Os alunos gostam da cidade onde moram.



FOTO AGENCIA BRASÍLIA

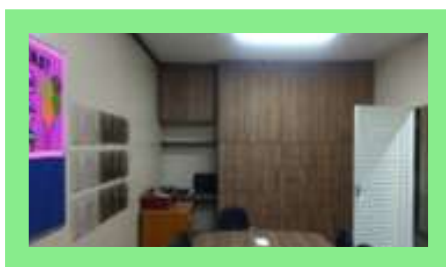
## 4.2- CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O Cilsam não é uma escola muito grande. A área construída é de 472m<sup>2</sup>.


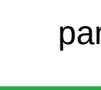















Contamos com sete salas de aulas, secretaria, direção, sala dos professores, sala de leitura, cozinha para uso dos servidores, banheiros para os servidores e banheiros para os alunos. A maioria dos ambientes da escola possuem ar-condicionado. Há um estacionamento para os funcionários, e de frente à escola há um estacionamento para os alunos e pais. Há câmeras de monitoramento em toda a escola. Sobre acessibilidade, há um banheiro adaptado para pessoas com necessidades especiais. Há rampa com piso tátil direcional.

Na entrada temos lavatórios e sabão líquido que foram construídos na área externa na época da pandemia.



## 4.2 RECURSOS MATERIAIS, RECURSOS HUMANOS E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS:

Carteiras universitárias e carteiras com mesa e cadeira. 	Quadro branco comum e quadro branco que também é suporte para televisor 	Mesa de professor 
Computador e aparelho de som 	Recursos de multimídia 	Livros didático e paradidáticos 
Exercícios extras 	Data show 	Televisores 
Câmeras de vigilância 	Armários 	Jogos e brinquedos para uso em sala de aula 
Avaliações/Tarefas Escritas 	Projetos 	Avaliações/Tarefas orais 

## 4.3 ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

Temos a sala dos professores, os corredores que usamos como espaço de avisos, exposições de trabalhos dos alunos além de murais espalhados na escola. Usamos as redes sociais que usamos como espaço pedagógico de avisos, atividades e participações de toda a comunidade escolar. Quando há necessidades de atividades maiores já usamos o estacionamento para a festa de Halloween e já fizemos a formatura no Sítio Geranium e no Espaço Casa Nobre por não termos espaço físico suficiente. Para este ano, estamos tentando o empréstimo de outros auditórios para realização da formatura.



ESPAÇO EXTERNO

## 5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Os CILs têm como função social democratizar a oferta especializada e o acesso à aprendizagem e à aquisição de línguas estrangeiras assim como promover a formação integral dos estudantes por meio da ampliação do seu universo cultural sob os preceitos contidos numa educação que corrobora os direitos humanos, a sustentabilidade, a cidadania e a autonomia. Ensino que contribui para a construção de conhecimento, atitudes e valores do cidadão. Entendemos que aprender idiomas favorece uma visão de mundo mais ampla e o contato com diferentes culturas. O estudo de uma nova língua é uma porta que se abre, um passaporte para novas oportunidades e ajuda o aluno a ser membro participativo de sua comunidade.

Os princípios norteadores que buscamos perpassam pelos conhecimentos pedagógicos estudados e continuam nos estudos da equipe escolar. A educação é percebida como um processo que é construído pelos diferentes atores envolvidos, transmitida em várias linguagens, posturas, condutas, comportamento e modelos de ensino-aprendizagem, tendo que escolher qual percepção didática é mais apropriada a cada turma e cada aluno, respeitando as singularidades e aspectos típicos e atípicos em sala de aula. Como já mencionado, o público atendido em nossa escola é bem variado. Para exemplificar, alguns passam todo o tempo de estudo aqui, sem poder comprar o livro didático, alguns tem outras dificuldades financeiras, e atualmente percebemos muitos alunos com problemas emocionais, depressão, pânico. Tudo isso levamos em conta, e tentamos ajudar de todos os modos.

No Cilsam buscamos levar em conta os direitos humanos e cidadania, a ética, o respeito ao indivíduo, a competência, a participação, a solidariedade, a responsabilidade, a organização, a inovação e a autonomia. Nossos profissionais usam de recursos diferentes para atender a diversidades que temos e as dificuldades enfrentadas sobretudo nesse período pós pandêmico. Dessa forma asseguramos que o educando aprenda não só o idioma, mas valores que o farão ser melhores seres humanos a cada dia.

As práticas pedagógicas usadas em sala de aula são reflexo da aprendizagem e para isso contamos com alguns métodos para o ensino do idioma. Em sala o professor prioriza a fala e busca estimular a língua estrangeira em sua oralidade e ensina gramática em segundo plano sem ignorá-la. O livro didático é usado como suporte para que se alcance o domínio efetivo da língua, mas não é o principal protagonista para o ensino.

Em nossa escola buscamos realizar atividades avaliativas que não sejam formais, mas baseadas em objetivos comunicativos-situacionais e baseadas em modelos dados em sala de aula. Não nos esquecemos de trabalhar o lado cultural dos países e sua história. Afinal cometer um erro cultural é menos aceitável em alguns países do que cometer um erro linguístico. Incentivamos o estudo fora da sala de aula, indicamos e incentivamos que nossos alunos ouçam músicas, vejam filmes, leiam periódicos, participem de manifestações artísticas culturais, façam passeios e constantemente se avaliem para buscar melhorias. Nossos alunos sabem que podem buscar apoio na Direção escolar e em toda a equipe. E não nos esquecemos de ter a família do educando em constante contato conosco, na busca pela excelência.



Preparo de bebidas hispânicas típicas sem álcool



Produção de menus típicos



Aprendendo as cores em inglês



Reunião inicial com os pais e responsáveis

## 6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CILSAM tem como missão o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras modernas – LEM ofertadas a seus alunos de forma consistente, eficiente, diferenciada e motivadora. Ampliando assim as habilidades intelectuais, culturais e o desenvolvimento pessoal de nosso estudante.. Acreditamos que nosso aluno se beneficia desse conhecimento e aumenta sua capacidade de inclusão social, trabalhista e cultural.

Nessa missão, o Cilsam oferece o ensino dos idiomas inglês, espanhol, prioritariamente aos alunos da Secretaria de Estado de Educação do DF e em seguida também à comunidade visando o ensino das quatro habilidades (falar, entender, escrever e ler) envolvidas na aquisição de uma língua estrangeira e promover o enriquecimento curricular e a formação para a cidadania de nossos alunos, através de ensino e atendimento de qualidade.

## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios educadores se baseiam nas Diretrizes do Cil que têm o foco na aprendizagem. Isso pode ser identificado no caráter flexível dos referenciais curriculares construídos nas Diretrizes. Neles, os objetivos de aprendizagem aparecem dentro de cada Ciclo sem subdivisões por níveis, cabendo a cada Unidade Escolar (UE) organizá-los de acordo com sua proposta de trabalho didático-pedagógico, seja por meio da adoção de livros didáticos ou da elaboração de seu próprio material, em consonância com o que conste nos seus Projetos Político-pedagógicos (PPP).





## 8. METAS

O CILSAM tem como meta fazer com que o aluno se sinta acolhido e tenha orgulho de estar estudando aqui. Precisamos de um ambiente de colaboração mútua e de harmonia com todos para termos mais diálogos e uma escola em consonância com os objetivos da SEEDF. Queremos uma escola que seja condizente com nossa realidade, mas que possibilite a abertura de portas em termos de crescimento e formação de nossos alunos, motivando-os a querer mais, a lutar por mais.

Queremos proporcionar a todos, uma escola com um ambiente agradável, salas de aulas equipadas e decoradas para facilitar o aprendizado do aluno. Incentivamos nosso corpo docente a estar constantemente capacitado ao transmitir o ensino da língua alvo; para que nossos alunos desenvolvam cada vez mais as habilidades que envolvem o falar e entender um idioma. Que nossos alunos também busquem e potencial criativo e tenham vontade de estar em contato com línguas e culturas estrangeiras.

## 9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO



### 9.1 OBJETIVOS GERAIS

O objetivo do CILSAM é promover a construção do pensamento crítico, ensinar o idioma, preparar o aluno para o mercado de trabalho, para ampliar os horizontes em viagens, favorecer uma reflexão crítica sobre nossa realidade, nossa identidade, o papel individual de cada um em sociedade e no mundo; e proporcionar a diversidade.

Buscamos levar em conta a realidade da comunidade de Samambaia, sabendo que dentro da nossa cidade há realidades econômicas e sociais diferentes. Trabalhamos de maneira diversificada com abordagens diferentes para possibilitar ao aluno ter contato com outras realidades, a ter objetivos definidos e a aprender de maneira variadas.

O CILSAM tem como objetivo oferecer o componente curricular LEM (Língua Estrangeira Moderna), nos idiomas inglês, espanhol, visando o ensino das quatro habilidades, (falar, entender, escrever e ler) envolvidas na aquisição de uma língua estrangeira e promover o enriquecimento curricular e a formação para a cidadania de nossos alunos, através de ensino e atendimento de qualidade.



Nos esforçamos em levar em conta a realidade da comunidade de Samambaia, sabendo que dentro da nossa cidade há realidades econômicas e sociais diferentes. Trabalhamos de maneira diversificada com abordagens diferentes para possibilitar ao aluno ter contato com outras realidades, a ter objetivos definidos e a aprender de maneira variadas.

O Centro Interescolar de Línguas de Samambaia busca oferecer uma educação de qualidade, incentivando a comunidade e os alunos no ambiente escolar. Assim como os princípios da Lei da Gestão Democrática, a educação se pauta em valores, em formar o cidadão, onde a família e a comunidade passam a ter voz ativa no processo ensino-aprendizagem e na construção do PPP. É a partir desse processo que criamos o nosso PPP, pois só, então, estabelecemos uma união com nossos pais, alunos e comunidade. Com isso, poderemos fazer, cada dia mais, um trabalho de qualidade e excelência, fundamentando nossas práticas pedagógicas e administrativas nas tomadas de decisões e na forma de agir como um todo, uma escola integrada e harmoniosa.



## 9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os CILs têm como objetivo promover aos estudantes a aprendizagem/aquisição de línguas estrangeiras, fomentando o desenvolvimento de seu pensamento crítico e a reflexão acerca da sua identidade, de seu papel na sociedade e nas relações no mundo do trabalho por meio do uso ético da linguagem e da interação sociocultural.

### 9.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Propiciar condições para que o estudante desenvolva, de forma colaborativa, a competência comunicativa nos diversos espaços de interação social, familiar, nas relações no mundo do trabalho e em espaços de aprendizagem diversos.
- b) Incentivar o uso de estratégias de aprendizagem com vistas à formação para a autonomia do estudante.
- c) Preparar os estudantes para interações em práticas sociais reais de uso de língua que requeiram conhecimentos linguísticos específicos, em concordância com o Art. 1º inciso II da Lei 9394/96(LDB).
- d) Possibilitar o contato do estudante com outras culturas por meio da aprendizagem/aquisição e do uso da língua.
- e) Propiciar a aprendizagem/aquisição de outra língua de forma inclusiva com qualidade social, visando ao acesso, à permanência e ao desenvolvimento integral do estudante. (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DOS CENTROS INTERESCOLARES DE LÍNGUAS- CILS
- f) Contribuir para a formação autônoma e integral do estudante com base nos eixos “sustentabilidade, diversidade, educação para a cidadania e em/para os direitos humanos”, permitindo-lhe sua inserção numa cidadania plena.



## 10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS- METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

### 10.1 PEDAGOGIA HISTÓRICO- CRÍTICA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB – Lei 9394/96 e a Constituição Federal estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (PPP Carlos Mota, 2011). Então se percebe que a educação é concebida como um processo envolvendo diferentes atores, transmitida por posturas, percepções e aprendizagens diferentes. O profissional deve usar de métodos diversificados para atender as estratégias de aprendizagem, evitar privilegiar uns em detrimento de outros e deve buscar dar significado aos contextos sociais e históricos.

O CILSAM também usa os temas transversais para o favorecimento à compreensão do ensino/aprendizagem, assim como da realidade e da participação social. São temas que envolvem aprender sobre a realidade, na realidade e da realidade, preocupando-se também em interferir na realidade para transformá-la. Tudo isso sendo trabalhado na língua alvo para que o aluno se forme como cidadão pleno para a vida em sociedade e se qualifique para o mundo de trabalho.

Acreditamos que a escola é o ponto de encontro entre todas as políticas e diretrizes e o trabalho em sala de aula deve ser de excelência e inclusão. Buscamos assegurar as Diretrizes e Bases da Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, a Lei da Gestão Democrática, a organização e a gestão escolar, a produção do conhecimento pedagógico e a formação do cidadão.

### 10.2 PEDAGOGIA HISTÓRICO-CULTURAL



A SEEDF é uma instituição que fundamenta as políticas educacionais e o desenvolvimento escolar, centrando na aprendizagem e na formação de pessoas compreendidas como sujeitos das relações produzidas no espaço institucional. Para isso há programas e políticas que visam à formação integral humana, em ambiente social de todos. A organização centra-se na aprendizagem e na formação do aluno quanto indivíduo e cidadão

O aluno é tratado como um ser em formação, complexo e com multi-dimensões e demanda uma educação diferenciada, dependendo de tudo que o envolve. O Currículo em Movimento traz uma proposta de educação centrada em quatro eixos norteadores: Educação para a diversidade, Educação em e para direitos humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A Educação Integral promove o conceito de mobilidade social para que o cidadão possa se libertar de sua condição original e seguir seus objetivos, como um ser pensante, agente e não um ser subjugado. Ela quebra paradigmas que engessam o ambiente de aprendizagem, promovendo uma atmosfera onde tudo é valorizado.

Levando em consideração todas as leis, o CILSAM busca, então oferecer o ensino da LEM pautado no melhor e mais moderno ensino de línguas, com o objetivo de proporcionar um ambiente múltiplo e oportunidade de crescimento à comunidade da Samambaia.

A educação possibilita o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais, civis e sociais. Ela é um direito inalienável e capacita o homem a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida de forma contínua. A ética e a autonomia são fundamentais, bem como a responsabilidade, solidariedade e respeito.

A escola usa a estruturação curricular da Lei de Diretrizes e Base da Educação, do Currículo em Movimento do Distrito Federal e dos Parâmetros Curriculares Nacionais, com metodologias específicas para o ensino de línguas. A organização Curricular está regulamentada pelo Regimento das Escolas Públicas do DF – 2010, a proposta da matriz curricular dos NCILS – Núcleo dos Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal e pelas Diretrizes Pedagógicas dos CILs.

## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

Nos CILs, existem dois Currículos: o Pleno e o Específico, ambos destinados à complementação do Currículo da Educação Básica de estudantes regularmente matriculados em escolas públicas regidas pela SEEDF. O primeiro se destina àqueles que ingressam nos CILs a partir do 6º ou do 8º anos do Ensino Fundamental; o segundo está voltado a estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (2º e 3º segmentos). Estudantes de escolas militares e da rede de ensino privado também poderão concorrer a vagas nos CILs em atendimento à Lei 5.536/2015, na existência de vagas remanescentes após o processo de matrícula dos estudantes da rede pública.

## 12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A proposta pedagógica do CILSAM incorpora as quatro premissas da UNESCO como eixos estruturais da educação: “**aprender a conhecer** as diferenças culturais, necessárias para um entendimento entre os povos e a redução de conflitos; **aprender a fazer** uma comunicação eficaz com as diferentes culturas conhecidas, através de uma qualificação profissional e aquisição de competências que tornem a pessoa apta a enfrentar experiências sociais ou de trabalho; **aprender a viver juntos**, desenvolvendo a compreensão e a capacidade de respeitar valores como a convivência e a paz; e finalmente, **aprender a ser** para melhor desenvolver a personalidade e a capacidade de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal de cada educando.” (PPP CIL 2023). As competências e habilidades são de extrema importância para o conhecimento linguístico e social da língua, as estratégias usadas devem ser diferenciadas e devemos sempre abordar as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever). Assim, o CILSAM é um espaço propício de construção de conhecimento, ressignificação social e implementação de projetos específicos para o desenvolvimento do aluno.

### 12.1 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇO

Nossas aulas acontecem ou dois dias na semana 1h 40 cada aula, ou uma vez na semana aula dupla. A organização curricular tem como objetivo: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos nos níveis anteriores; cada ciclo ajuda na preparação básica para o próximo ciclo e conseqüentemente para o trabalho e a cidadania do educando, e possibilita continuar aprendendo de modo eficaz com flexibilidade; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos do processo produtivo, relacionando teoria com a prática de ensino.

A todos os alunos é dado o direito de conclusão do curso, não importando se o aluno durante o curso deixou de ser aluno da escola pública, de acordo com o princípio da permanência na escola (CF 88, art. 206, I), o qual implica na garantia de continuidade dos estudos, não podendo haver vacância no atendimento escolar.

## 12. 2 RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

### 12.2.1 REUNIÃO DE PAIS

As reuniões de pais ocorrem três vezes por semestre. Há uma primeira reunião inicial para explicar aos pais e alunos novos a metodologia da escola, uma segunda para a entrega de notas do primeiro bimestre e a terceira para a entrega da nota final.



Reunião para pais dos novos alunos

### 12.2.2 RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

A festa de Halloween e dia dos mortos, o projeto Hands on/manos a la obra e também a formatura são eventos abertos aos familiares e amigos dos alunos.



## 12. 3 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Dado o caráter complementar e orgânico da aprendizagem de línguas, os currículos nos CILs se pautam por práticas sociais de linguagem que visam propiciar a aprendizes contextos adequados para o desenvolvimento de sua competência comunicativa, de forma coerente e progressivamente autônoma. As unidades didáticas foram separadas, adaptadas e metas foram propostas para que se atinja o máximo de desempenho em sala de aula. Um cronograma (Syllabus) é feito a cada semestre e o conteúdo dado é sempre estudado de maneira ampla, com atividades extras, exercícios, pesquisas, diálogos, interação com alunos para incluí-los nas atividades propostas e deixá-los mais aptos à nova cultura

## 12.4 METODOLOGIAS DE ENSINO

Os alunos atualmente têm o curso Pleno, entrando no 1A ou 1C e continuando até o 3D, e no Específico, entrando no E1 e continuando até o E6.

O CILSAM considera o aluno como um ser único, criativo e produtor de cultura. Ele aprende na vida social e no espaço escolar e modifica o que sabe constantemente, usando tudo para sua melhoria e desenvolvimento pessoal. A equipe gestora e o corpo docente trabalham juntos, a favor de um planejamento pedagógico sistemático, coletivo e cooperativo com a proposta curricular.

O curso possibilita a aprendizagem de línguas estrangeiras por meio de uma mediação efetiva do professor em sala de aula, uso de livro didático, material extra, material audiovisual, computadores, dicionários e outros recursos.

Os resultados da aprendizagem e as dificuldades encontradas são analisados e ações pedagógicas são desenvolvidas com o objetivo de melhorar o rendimento escolar. A frequência é monitorada e comunicada ao aluno. Toda a comunidade escolar é responsável pelo processo educativo, então é imprescindível a reunião de pais-mestres regularmente, assembleias gerais escolares e outras medidas.

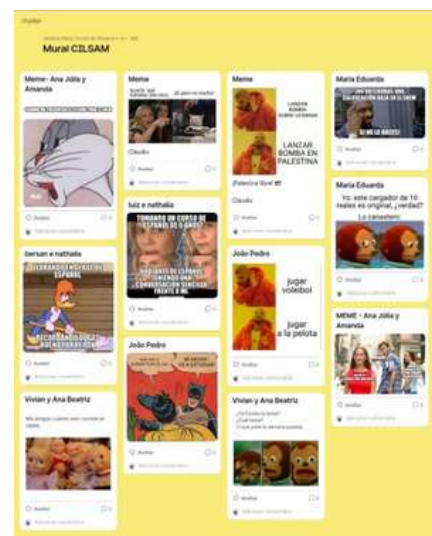
Práticas pedagógicas diferenciadas são implementadas para atender as necessidades e ritmos de aprendizagem de nossos alunos com os recursos didáticos e tecnológicos educacionais. Nesse processo, a escola se desenvolve, se aprimora e se torna parte atuante do processo de aprendizagem.



Projeto literário



Exemplo de prática pedagógica diferenciada onde o professor criou moedas virtuais com os alunos.



Taller de memes (Oficina de memes)

## 12. 5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE:

Os CILs possuem dois currículos: um com duração de 5 ou 6 anos e outro com duração de 3.

**Currículo Pleno:** destinado a estudantes que estejam entre o 6º e o 9º ano do Ensino Fundamental, com duração entre 10 e 12 semestres, de acordo com a porta de entrada. (Se o aluno entra no 6º ano cursará desde o nível 1A, se entrar no 8ºano, entrará no nível 1C).

**Currículo Específico:** para os que ingressam no ensino médio, EJA ou comunidade em geral.

### 12.5.1 CICLOS E SEMESTRES

#### CURRÍCULO PLENO

Ciclo 1	1A	1B	1C	1D
Ciclo 2	2A	2B	2C	2D
Ciclo 3	3A	3B	3C	3D

#### CURRÍCULO ESPECÍFICO:

Ciclo 1	E1	E2	E3
Ciclo 2	E4	E5	E6

Nos quadros abaixo, não são explicitados os objetivos de aprendizagem por semestre, mas sim por ciclos, motivo pelo qual os semestres letivos de cada um deles ficam aglutinados na primeira coluna. Procura-se, com isso, reforçar a perspectiva do trabalho pedagógico que deve ser desenvolvido nos CILs, em alinhamento com a implantação dos Ciclos de Aprendizagem nas escolas públicas do DF. Tal organização confere aos objetivos um caráter fluido ao longo de cada ciclo, pois poderão ser desenvolvidos em um processo de progressão em espiral. Isso permite frequentes retornos a conteúdos já abordados de modo a ampliar os objetivos a serem alcançados.





<b>Currículo Pleno</b>		
<b>Ciclo I (Semestres Letivos - 1A/1B/1C/1D)</b>		
<b>Objetivos de Aprendizagem</b>		
<b>Compreensão e Produção Oral</b>	<b>Compreensão e Produção Escrita</b>	<b>Sugestões de temas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer palavras e expressões simples relativas a si mesmo e a sua família.</li> <li>• Comunicar-se com o auxílio do Interlocutor na formulação da mensagem que deseja expressar.</li> <li>• Compreender nomes conhecidos, palavras e frases muito simples, em:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• avisos, cartazes ou folhetos.</li> </ul> </li> <li>• Perguntar e responder sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de interesse imediato.</li> <li>• Ler parágrafos curtos.</li> <li>• Utilizar palavras e expressões para falar de si mesmo e de sua família.</li> <li>• Comunicar-se, com o auxílio do interlocutor, na formulação da mensagem que deseja expressar.</li> <li>• Reproduzir perguntas e respostas Simples.</li> <li>• Compreender nomes conhecidos, palavras e frases em: avisos, cartazes ou folhetos.</li> <li>• Descrever o local onde vive e pessoas que conhece.</li> <li>• Falar da família, pessoas e condições de vida.</li> <li>• Utilizar formas de tratamento simples do cotidiano (conversas sociais breves).</li> <li>• Falar sobre questões como: viagens, trabalho, tempo livre.</li> <li>• Fazer e responder convites.</li> <li>• Ler textos curtos e simples.</li> <li>• Encontrar informações previsíveis e concretas em textos de uso corrente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir parágrafos curtos com informações pessoais, tais como:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ formulários, passaportes, postais curtos, perfis virtuais.</li> </ul> </li> <li>• Escrever expressões e frases simples, acerca de si próprio e de sua família.</li> <li>• Produzir avisos, cartazes e murais temáticos.</li> <li>• Escrever notas e mensagens curtas e simples, como: carta pessoal, resposta a convites, etc.</li> <li>• Descrever locais, família e situações do cotidiano.</li> <li>• Trocar informações por meios eletrônicos e virtuais, sobre aspectos familiares e do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Álbum de família.</li> <li>• Famílias ao redor do mundo.</li> <li>• Família e diversidade.</li> <li>• Interação social.</li> <li>• Socialização virtual.</li> <li>• Identificando interesses.</li> <li>• Explorando cidades.</li> <li>• -Minha casa, meu lar.</li> <li>• Minha rotina.</li> <li>• Minhas preferências.</li> <li>• Jogos eletrônicos.</li> <li>• Esportes.</li> </ul>



Ciclo II (Semestres Letivos - 2A/2B/2C/2D)		
Objetivos de Aprendizagem		Sugestões de temas
Compreensão e Produção Oral	Compreensão e Produção Escrita	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Descrever animais de estimação e objetos pessoais.</li><li>• Fornecer informações concretas em uma entrevista/consulta (por exemplo: descrever sintomas a um médico), porém com precisão limitada.</li><li>• Argumentar sobre situações-problema.</li><li>• Resumir um conto, um artigo, uma exposição, uma discussão, uma entrevista ou um documentário e dar uma opinião a seu respeito.</li><li>• Responder a questões sobre pormenores dos textos mencionados.</li><li>• Conduzir uma entrevista.</li><li>• Verificar e confirmar as informações recebidas.</li><li>• Explicar como algo funciona, dando instruções pormenorizadas.</li><li>• Trocar, com alguma confiança, informação acumulada sobre rotinas familiares e assuntos não rotineiros que pertençam ao domínio dos seus conhecimentos.</li></ul>		



Ciclo II (Semestres Letivos - 2A/2B/2C/2D)		
Objetivos de Aprendizagem		Sugestões de temas
Compreensão e Produção Oral	Compreensão e Produção Escrita	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Descrever animais de estimação e objetos pessoais.</li><li>• Fornecer informações concretas em uma entrevista/consulta (por exemplo: descrever sintomas a um médico), porém com precisão limitada.</li><li>• Argumentar sobre situações-problema.</li><li>• Resumir um conto, um artigo, uma exposição, uma discussão, uma entrevista ou um documentário e dar uma opinião a seu respeito.</li><li>• Responder a questões sobre pormenores dos textos mencionados.</li><li>• Conduzir uma entrevista.</li><li>• Verificar e confirmar as informações recebidas.</li><li>• Explicar como algo funciona, dando instruções pormenorizadas.</li><li>• Trocar, com alguma confiança, informação acumulada sobre rotinas familiares e assuntos não rotineiros que pertençam ao domínio dos seus conhecimentos.</li></ul>		



Ciclo III (Semestres Letivos - 3A/3B/3C/3D)		
Objetivos de Aprendizagem		Sugestões de temas
Compreensão e Produção Oral	Compreensão e Produção Escrita	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar e defender suas opiniões em uma discussão, utilizando explicações, argumentos e comentários relevantes.</li><li>• Explicar um ponto de vista sobre um assunto, equacionando vantagens e desvantagens de várias hipóteses.</li><li>• Construir uma cadeia lógica de argumentos.</li><li>• Desenvolver uma argumentação, dando razões a favor de um ponto de vista ou contra ele.</li><li>• Manifestar-se em discussões informais em contextos familiares.</li><li>• Explicar um problema e tornar claro que a outra parte, em uma negociação, deve fazer concessões.</li><li>• Especular sobre causas, consequências, situações hipotéticas.</li><li>• Fazer comentários, esclarecer pontos de vista, avaliar propostas alternativas.</li><li>• Apresentar hipóteses e responder a elas.</li><li>• Reagir às afirmações e inferências dos outros interlocutores, prosseguindo a conversa, ajudando assim ao desenvolvimento da discussão.</li><li>• Relacionar a sua contribuição com a dos seus interlocutores, em conversas e discussões, de forma coesa e coerente.</li><li>• Utilizar mecanismos de coesão para ligar frases e construir um discurso claro e conexo.</li><li>• Utilizar palavras e expressões de ligação de forma eficaz para marcar claramente a relação entre as ideias.</li><li>• Desenvolver argumentação, destacando sistematicamente as questões mais significativas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Escrever um texto dissertativo claro e pormenorizado, sobre suas áreas de interesse.</li><li>• Redigir um texto expositivo ou um relatório.</li><li>• Escrever recursos, relatórios, etc.</li><li>• Escrever textos coesos e bem estruturados acerca de temas diversos.</li><li>• Redigir cartas-resposta.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Debate de temas polêmicos.</li><li>• Negociações.</li><li>• Direitos humanos.</li><li>• Mundo sustentável.</li><li>• Transações comerciais.</li><li>• Gênero e diversidade.</li><li>• Profissional de sucesso.</li><li>• Áreas de interesse.</li></ul>



Ciclo III (Semestres Letivos - 3A/3B/3C/3D)		
Objetivos de Aprendizagem		Sugestões de temas
Compreensão e Produção Oral	Compreensão e Produção Escrita	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar e defender suas opiniões em uma discussão, utilizando explicações, argumentos e comentários relevantes.</li> <li>• Explicar um ponto de vista sobre um assunto, equacionando vantagens e desvantagens de várias hipóteses.</li> <li>• Construir uma cadeia lógica de argumentos.</li> <li>• Desenvolver uma argumentação, dando razões a favor de um ponto de vista ou contra ele.</li> <li>• Manifestar-se em discussões informais em contextos familiares.</li> <li>• Explicar um problema e tornar claro que a outra parte, em uma negociação, deve fazer concessões.</li> <li>• Especular sobre causas, consequências, situações hipotéticas.</li> <li>• Fazer comentários, esclarecer pontos de vista, avaliar propostas alternativas.</li> <li>• Apresentar hipóteses e responder a elas.</li> <li>• Reagir às afirmações e inferências dos outros interlocutores, prosseguindo a conversa, ajudando assim ao desenvolvimento da discussão.</li> <li>• Relacionar a sua contribuição com a dos seus interlocutores, em conversas e discussões, de forma coesa e coerente.</li> <li>• Utilizar mecanismos de coesão para ligar frases e construir um discurso claro e conexo.</li> <li>• Utilizar palavras e expressões de ligação de forma eficaz para marcar claramente a relação entre as ideias.</li> <li>• Desenvolver argumentação, destacando sistematicamente as questões mais significativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever um texto dissertativo claro e pormenorizado, sobre suas áreas de interesse.</li> <li>• Redigir um texto expositivo ou um relatório.</li> <li>• Escrever recursos, relatórios, etc.</li> <li>• Escrever textos coesos e bem estruturados acerca de temas diversos.</li> <li>• Redigir cartas-resposta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debate de temas polêmicos.</li> <li>• Negociações.</li> <li>• Direitos humanos.</li> <li>• Mundo sustentável.</li> <li>• Transações comerciais.</li> <li>• Gênero e diversidade.</li> <li>• Profissional de sucesso.</li> <li>• Áreas de interesse.</li> </ul>



Currículo Específico		
Ciclo I (Semestres Letivos - E1/E2/E3)		
Objetivos de Aprendizagem		Sugestões de temas
Compreensão e Produção Oral	Compreensão e Produção Escrita	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer palavras e expressões simples relativas a si mesmo e a sua Família.</li> <li>• Comunicar-se com o auxílio do interlocutor, na formulação da mensagem que deseja expressar.</li> <li>• Reproduzir perguntas e respostas simples.</li> <li>• Reconhecer e falar sobre profissões.</li> <li>• Compreender nomes conhecidos, palavras e frases muito simples, em:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• avisos, cartazes ou folhetos.</li> </ul> </li> <li>• Perguntar e responder sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de interesse imediato.</li> <li>• Ler parágrafos curtos.</li> <li>• Ler classificados de empregos.</li> <li>• Ler e interpretar manchetes de jornais e revistas.</li> <li>• Descrever o local onde vive e pessoas que conhece.</li> <li>• Falar da família, pessoas e condições de vida.</li> <li>• Descrever hábitos e rotinas cotidianas.</li> <li>• Utilizar formas de tratamento simples do cotidiano (conversas sociais breves).</li> <li>• Falar sobre questões como: viagens, trabalho, tempo livre.</li> <li>• Fazer e responder a convites.</li> <li>• Ler textos curtos e simples.</li> <li>• Encontrar informações previsíveis e concretas em textos de uso corrente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir parágrafos curtos com informações pessoais, tais como:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• formulários, passaportes, postais curtos, perfis virtuais.</li> </ul> </li> <li>• Preencher fichas de inscrição profissionais.</li> <li>• Escrever pequenas manchetes, sobre temas diversos.</li> <li>• Escrever notas e mensagens curtas e simples, como: carta pessoal, resposta a convites, etc.</li> <li>• Descrever locais, família e situações do cotidiano.</li> <li>• Trocar informações por meios eletrônicos e virtuais, sobre aspectos familiares e do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Álbum de família.</li> <li>• Famílias ao redor do mundo.</li> <li>• Família e diversidade.</li> <li>• Orientação vocacional.</li> <li>• Interação social.</li> <li>• Socialização virtual.</li> <li>• Identificando perfis e habilidades.</li> <li>• Interpretando notícias.</li> <li>• Explorando cidades.</li> <li>• Minha casa, meu lar.</li> <li>• Minha rotina.</li> <li>• Minhas preferências.</li> </ul>



Ciclo II (Semestres Letivos - E3/E4/E5)		
Objetivos de Aprendizagem		Sugestões de temas
Compreensão e Produção Oral	Compreensão e Produção Escrita	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar em situações cotidianas reais ou simuladas.</li> <li>• Descrever bens de consumo e serviços, como vestuário, alimentos, transporte, etc.</li> <li>• Pedir informações elementares e indicar trajetos e localizações.</li> <li>• Comunicar-se em situações significativas que exprimem o uso de diferentes campos lexicais.</li> <li>• Descrever planos para o futuro próximo.</li> <li>• Fazer e recusar convites.</li> <li>• Descrever atividades passadas e experiências pessoais.</li> <li>• Expressar sentimentos.</li> <li>• Fazer descrições longas de aspectos cotidianos daquilo que o rodeia, por exemplo, as pessoas, os lugares, uma experiência escolar ou de trabalho.</li> <li>• Descrever planos e a sua organização.</li> <li>• Explicar do que gosta ou não em qualquer coisa.</li> <li>• Fazer descrições curtas e básicas de acontecimentos e atividades.</li> <li>• Descrever animais de estimação e objetos pessoais.</li> <li>• Utilizar uma linguagem descritiva simples para fazer declarações breves sobre o que possui e para fazer comparações.</li> <li>• Lidar com situações inesperadas na preparação e em situação de festas, viagens, estudo, trabalho, etc.</li> <li>• Lidar com frustração e decepção em situações do dia a dia.</li> <li>• Entrar, de forma inesperada, em conversas sobre assuntos que lhe são familiares.</li> <li>• Fazer reclamações; tomar algumas iniciativas em uma entrevista/consulta (por exemplo, introduzir um novo assunto).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever a vizinhança e localização de endereços.</li> <li>• Produzir pequenos textos exprimindo suas opiniões, planos e ações.</li> <li>• Elaborar convites e justificativas para a recusa de convites.</li> <li>• Preencher cadastro de compras virtuais.</li> <li>• Relatar experiências passadas.</li> <li>• Escrever um texto articulado sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal.</li> <li>• Escrever textos descritivos e comparativos, relativos a experiências, impressões e seus pertences.</li> <li>• Descrever rotinas.</li> <li>• Escrever narrativas, reais ou imaginárias.</li> <li>• Escrever relatos de experiências, descrevendo sentimentos e emoções.</li> <li>• Escrever cartas de reclamação, virtuais ou não, tais como: ouvidoria, serviço de atendimento ao consumidor, cartas de leitores de jornais, revistas, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CIL Fashion Week.</li> <li>• Planos e perspectivas futuras.</li> <li>• Guia gastronômico.</li> <li>• Guia turístico.</li> <li>• Minha infância.</li> <li>• Transporte público.</li> <li>• Transações em lojas, estações de correio, bancos e outros espaços.</li> <li>• Estudando biografias.</li> <li>• Eu: ontem, hoje e amanhã...</li> <li>• Animais exóticos.</li> <li>• Ser ou ter?</li> <li>• Etiqueta e comportamento.</li> <li>• Serviços públicos.</li> <li>• Hábitos saudáveis.</li> <li>• Inadequação social.</li> <li>• A Festa!</li> </ul>

### 13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos do Cilsam visam proporcionar experiências diferenciadas e eficientes para o desenvolvimento do estudante na aquisição da língua estrangeira.

### 14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

#### Projeto Halloween / Dia de los Muertos

**Justificativa:** Trabalhar o Halloween na escola permite construir conhecimentos a respeito do mundo, dado que é um feriado muito popular nos Estados Unidos, Reino Unido e México

**Objetivos:** Ao explorar essa festividade, as crianças têm a chance de aprender sobre a diversidade cultural e o respeito às diferenças, além de se divertirem.

**Público Alvo:** Alunos e familiares de alunos.



#### Projetos literários diversos-

**Justificativa:** O aluno ler em língua estrangeira ajuda na aquisição do idioma.

**Objetivo:** Incentivar a leitura

**Público Alvo:** Alunos do Cil. O professor tem autonomia de pedir atividades diversas. Os resultados são ótimos. Há produções de vídeo, teatro, pinturas e muita criatividade envolvida.



Relatos en el tendero



Vídeos



Café Literário



### **Aulas de reforço e aula de acompanhamento individual.**

**Justificativa:** Recomposição das aprendizagens, com a implantação dos ciclos, o aluno vai avançar ao nível seguinte sem retenção. Notamos que alguns precisam reforçar conteúdos e tirarem dúvidas.

**Objetivos:** Proporcionar a todos os alunos a oportunidade de sanar as maiores dificuldades gramaticais e lexicais da aprendizagem do idioma estudado.

**Público- alvo:** Alunos que necessitam reforço de conteúdo.



### **Monitoria**

**Justificativa:** Recomposição das aprendizagens, necessidade de reforço para alunos com dificuldades e treinamento de alunos para o voluntariado.

**Objetivos:** Proporcionar aos alunos com dificuldades ajuda para superar as dificuldades.

**Público- alvo:** Alunos que necessitam reforço no conteúdo.

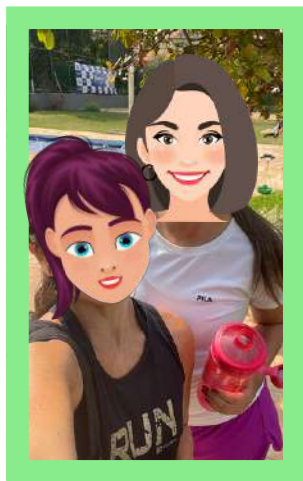


### **Desafio Cilsam 45 dias-**

**Justificativa:** Incentivar um bom estilo de vida entre todos os funcionários da escola

**Objetivo:** Melhorar a saúde física e mental da equipe.

**Público-Alvo-** Todos os funcionários do Cil. Durante 45 dias a equipe se junta para cuidar melhor da alimentação e praticar exercícios. Há premiação para os participantes que perdem peso e praticam exercícios todas as semanas durante o desafio.

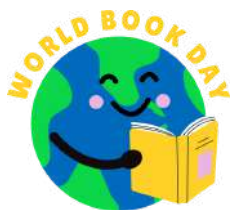


### **Projeto do dia do livro**

**Justificativa:** No dia 23/04 acontece o dia mundial do livro. Percebemos que muitos alunos não tem o hábito de leitura e por elaborar atividades relacionadas podemos motivá-los mais.

**Objetivos:** Incentivar a leitura

**Público-Alvo:** Alunos do Cil. Mês de abril. Promovemos leituras, projetos literários, produção de livros lapbooks e smash books feitos pelos alunos e sorteios de produtos literários. Já fizemos concursos como Escape Room, promoções no instagram, e este ano um concurso de mascotes.

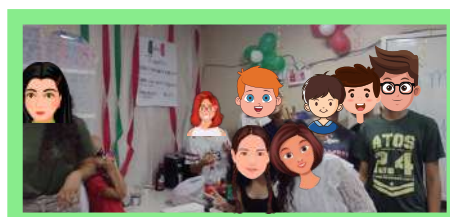


## Hands on/ Manos a la obra.

**Justificativa:** Alguns alunos não percebem como aprender um idioma estrangeiro pode abrir oportunidades de trabalho, nesse projeto queremos mostrar isso.

**Objetivos:** Que o aluno perceba que aprender idiomas abre oportunidades de trabalho para os alunos, de diversas maneiras. Os alunos criam produtos, tecnologias, abrem pequenas empresas relacionadas ao idioma e cultura estudadas.

**Público- alvo:** Os alunos do Cilsam.



## Prata da Casa

**Justificativa:** Professores da escola com boas ideias de aulas e projetos que deram certo, compartilham suas experiências com o grupo. Já tivemos aula de como usar diversas ferramentas como Thinglink, Filmora, Wordwall, Plickers, Flipgrid, Padlet entre outros. Os professores também compartilham jogos considerados analógicos como “Trampa” “General” e outros.

**Objetivos:** Aprimorar a prática pedagógica.

**Público-Alvo:** Professores do Cil.



ATIVIDADES COMPARTILHADAS

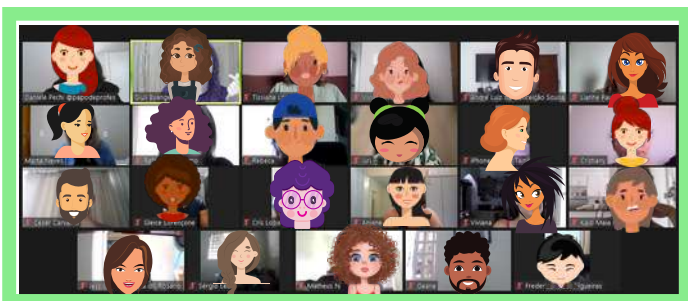


## Palestras Formativas.

**Justificativa:** Alguns temas de relevância. são necessários para evitar problemas de saúde pessoais ou a necessidade de se ajudar os alunos em situações diversas. Para isso, buscamos profissionais capacitados para nos darem treinamentos e oficinas sobre esses temas.

**Objetivos:** Atualizar e capacitar nossa equipe com temas relevantes para nossa atuação.

**Público- alvo:** Equipe Cilsam



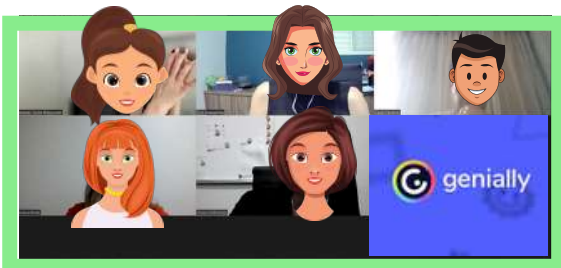
Palestra com especialista em ensino de idiomas



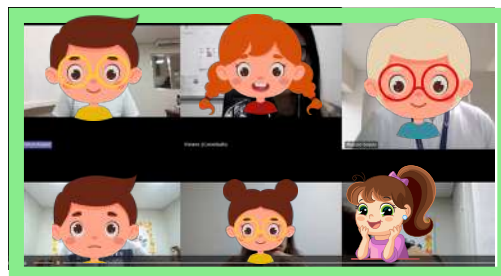
Oficina de Primeiros socorros com o Bombeiros Militares de Samambaia



Oficina de Primeiros socorros com o Bombeiros Militares de Samambaia



Oficina de Genially



Treinamento Oxford

## Passeios Culturais

**Justificativa:** Brasília é um ambiente muito rico para quem estuda uma língua estrangeira. Há embaixadas, restaurantes com comidas típicas e feiras internacionais. Nossos alunos já puderam assistir teatro em língua espanhola, participaram de exposições, cinema em um festival de língua inglesa.

**Objetivos:** Ampliar os horizontes culturais

**Público-Alvo:** Alunos do Cil.



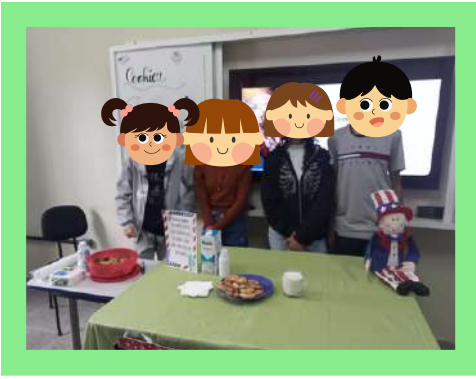
## Projeto Gastronômico

**Justificativa:** Que os alunos possam conhecer a culinária de outros países, trabalhar o vocabulário de alimentos, verbos em imperativo, conhecimento cultural.

**Objetivos:** Ampliar os horizontes culturais

**Público-Alvo:** Alunos do Cil.





#### 14.1. ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP

Os projetos do Cilsam nos mostram que os alunos aprendem melhor fazendo. Eles retêm melhor o conteúdo quando a aprendizagem está associada com prática e emoções positivas. Isso se articula com as metas do nosso PPP, criatividade, adaptação, colaboração e prática no uso do idioma.

## **14.2. ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

No Cilsam assim como no Currículo em Movimento do DF temos como um dos primeiros objetivos a sensibilização para a linguagem, de modo a preparar o estudante para se posicionar positivamente em relação à diversidade que o estudo do idioma apresenta, em um processo que empreende também compreender outras formas de estar e ser no mundo (HEIDEGGER, 2005; KOTHE, 2013). Tal sensibilização diz respeito a construção de atitudes valorativas frente a outras culturas, pontos de vista, maneira de expressão e seres humanos.

No CILSAM nos esforçamos para desenvolver as dimensões da oralidade, compreensão e produção escrita e expressão do pensamento. O currículo em movimento menciona o eixo Práticas Mediadas Pelas Tecnologias Digitais diz respeito a um suporte poderoso de acesso e contato com a língua estudada. No Cilsam usamos tecnologias digitais que oferecem espaço para comunicação nas modalidades escrita e oral. Elas são capazes de propiciar condições adequadas de produção e de recepção tanto na dimensão oral quanto na escrita da língua e as tecnologias permitem trazer como prática na sala de aula de língua estrangeira é a possibilidade de criação em diversos aspectos: produção de material audiovisual por parte dos estudantes expressão escrita, acessos a materiais diversos (cf. SANTOS; BEATO; ARAGÃO, s.d.).

## **14.2. ARTICULAÇÃO COM O PDE E OU COM PPA E/OU PEI E/OU ODS4**

NÃO SE APLICA



## 15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO OU COM A SOCIEDADE CIVIL.

### 15.1. ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP

Os projetos do Cilsam se destacam pela qualidade e objetivos de aprendizagem. Em meados de 2023 inscrevemos nossa escola em um concurso da Embaixada da Espanha chamado “Colegio del Año” onde apresentamos as boas práticas no ensino de língua estrangeira no inglês e principalmente no espanhol. Em setembro recebemos a notícia que estávamos entre os cinco finalistas na categoria Escolas de idiomas do Brasil. Fomos convocados para uma entrevista com representantes do governo espanhol, entre os entrevistados, uma aluno de 11 anos e uma de 15 anos que foram indagados sobre a qualidade da escola e seus métodos de ensino. Em dezembro, recebemos a feliz notícia que havíamos ficado em 2º lugar, e então no ano 2024 passaríamos a fazer parte de uma rede de excelência de escolas de espanhol reconhecidas pelo governo espanhol.

### 15.1. ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

A premiação que a escola começou a receber pela boa colocação no concurso, inclui cursos para todos os professores, materiais didáticos, licenças de aplicativos premium, um curso fora do Brasil, uma placa de reconhecimento e vários outros benefícios que vamos colher neste ano 2024 e estarão mais detalhados no PPP 2025.



## **16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **16.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

No Cilsam usamos avaliação formativa para obter dados do nível de desempenho alcançado pelos alunos, para logo, utilizar estes dados para tomar decisões sobre quais serão os passos oportunos para que o processo de aprendizagem continue. Incentivamos o aluno a se envolver no processo por fazer com que ele detecte erros e acertos enquanto aprende. Ele pode refazer muitas tarefas, repensar e reconstruir sua própria aprendizagem. Fazemos isso de muitas formas, algumas delas são:

- Pela avaliação diagnóstica.
- Pela autoavaliação.
- Pela coavaliação.
- Pelo feedback.

Para simplificar, podemos usar a metáfora do professor Héctor Ruiz Martín, usamos a avaliação formativa no CILSAM como um GPS que nos diz para que lugar vamos, onde estamos e a quanto estamos do destino e, nos indica como fazer para chegar aonde queremos chegar.

### **16.2 AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA**

Não há em nosso estado provas indicadoras de desempenhos nacionais ou estaduais para Centro de Línguas. Entretanto, por se tratar de ensino complementar dentro da rede básica de ensino do DF, especializado em um componente curricular (LEM), é necessário o acompanhamento dos resultados desses exames.

#### **16.2.1. Avaliação de Rede**

A Avaliação de Rede é feita através do IDEB e SAEB. Como eles são específicos para a Educação Básica, as escolas de atividade complementar, como o CIL Samambaia, usam o CENSO ESCOLAR DF e o EDUCACENSO.

**16.2.2** O CENSO ESCOLAR é uma ferramenta fundamental para que os responsáveis educacionais possam compreender a situação educacional do país, das unidades federativas, dos municípios e do Distrito Federal, bem como das escolas e, com isso, acompanhar a efetividade das políticas públicas.

### 16.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

São feitas semestralmente através do Google formulário onde professores, servidores terceirizados , alunos e toda a comunidade escolar pode opinar, sugerir e avaliar o semestre. Estes dados são coletados, analisados e apresentado em reunião, onde buscamos aprimorar para o semestre seguinte. Veja alguns dados coletados e trabalhados no anexo p.58



### 16.4 ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Fazemos em nossa escola a avaliação formativa, esta é feita por meio de projetos em sala de aula, pela observação da participação dos alunos e por tarefas ou testes propostos, tendo como foco o aprendizado do aluno e o comprometimento para com a língua alvo. Os alunos são avaliados a cada dia de aula. O professor leva em conta a participação, a contribuição para o bom desenvolvimento da aula, a qualidade da produção, tanto oral quanto escrita. Cada dia de aula conta, e para tal, o professor sempre está atento aos seus alunos, fazendo registro cuidadoso sobre o desempenho deles. Usamos as avaliações como uma maneira de organizar os conteúdos, de checar a aprendizagem do aluno e de sabermos o que precisamos melhorar como equipe também.

O CILSAM considera o aluno como um ser único, criativo. Tudo isso conta como aprendizagem. Buscamos valorizar tudo que o estudante aprende e produz em sua vida social e no espaço escolar. Avaliamos para o melhoramento e desenvolvimento pessoal de cada um. A equipe gestora e o corpo docente trabalham juntos, a favor de um planejamento pedagógico sistemático, coletivo e cooperativo com a proposta curricular.



A avaliação formativa respeita o aprendizado contínuo do aluno e considera o seu crescimento individual, suas necessidades e potencialidades. Não se pode ignorar os objetivos definidos no planejamento, as habilidades e as competências a serem desenvolvidas, a contextualização, a cultura, os hábitos, as crenças, a linguagem e a visão de mundo dos nossos alunos. Com isso, a avaliação formativa analisa o desenvolvimento do aluno e do professor, valorizando a aprendizagem, os diferentes estilos, tratamos os erros como informações diagnósticas e avaliamos o aluno individualmente.

a) **Avaliação Diagnóstica** – Realizada no começo de cada bimestre, pretende avaliar o conhecimento prévio do aluno, suas competências e habilidades que possam ajudar no processo de aprendizagem.

b) **Avaliação Contínua** – Objetiva detectar as dificuldades do aluno, corrigir os erros, fornecer dados para que o aprendizado ocorra e fazer os ajustes necessários, possibilitando trabalhar o aluno individualmente.

c) **Autoavaliação** – Favorece o comprometimento e a reflexão, se os alunos entenderem o processo e forem honestos em suas avaliações.

d) **Avaliações e tarefas escritas, avaliações orais, testes, ditados, redação** etc– são formas de avaliar o aluno e possibilitar um maior desenvolvimento em todas as áreas. Nossas avaliações escritas são contextualizadas, elaboradas pelos nossos professores, e tem o objetivo de ajudar o aluno a raciocinar e a ver como o conteúdo cobrado se aplica à vida real.

## 16.5 CONSELHO DE CLASSE

Conselho de classe- São feitos duas vezes por ano, visto nosso regime ser semestral. Os professores se reúnem com a coordenação, direção, orientação educacional com todos os dados de notas, frequência, estratégias que foram usadas com os alunos com onde são apontadas as dificuldades dos alunos, possíveis reprovações e busca por melhorias na aprendizagem.



## **17. PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **17.1 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)**

Não temos.

### **17.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

O trabalho da Orientação Educacional está direcionado para a articulação entre os diversos pares da escola, (família, professores, estudantes e demais servidores) nas aspectos relacionados à aprendizagem e promoção de ações para o desenvolvimento acadêmico, gestão de conflitos e construção de parcerias internas e externas com redes de apoio para garantir os direitos dos estudantes e a melhoria na qualidade do ensino.

Conforme a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, documento norteador do seu trabalho, pode-se destacar em suas ações algumas características profissionais, observe:

- Escuta ativa para as questões da comunidade escolar.
- Elaborar ações e projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do estudante.
- Comunicação articulada com a rede interna e externa que favoreça possibilidades de atendimento e acompanhamento do estudante.
- Desenvolvimento de pesquisa a partir das demandas.
- Responsabilidade/ética no recebimento das informações sigilosas inerentes ao estudante, à família e à escola.
- Capacidade de interlocução e articulação junto a todos os segmentos que compõem a escola.
- Domínio de conhecimento para intervir/mediar junto a situações de conflito.
- Capacidade de dialogar com as diversas faixas etárias.
- Habilidade para orientar pais e familiares em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global do estudante.

Nesta unidade escolar, o trabalho da orientação Educacional também se destaca pelo apoio direto aos estudantes com necessidades especiais, tendo em vista a carência de sala de recursos e outros profissionais de uma equipe de apoio à aprendizagem que se faz necessária para a assistência dos estudantes laudados.

### **17.3 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)**

Não temos.

### **17.4 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR**

#### **17.4.1- Educador Social**

Contamos com uma educadora social que nos atende nos dois turnos. Ela acompanha um total de 9 alunos com necessidades especiais diferentes, são elas TDAH, DV, TEA,DF, TPAC. O trabalho dela torna mais fácil a aprendizagem do aluno e o trabalho do professor.

#### **17.4.2- Monitores**

Contamos com 4 monitores, sendo 3 de inglês e uma de espanhol. São alunos que se destacam pelo bom nível do idioma, pela presteza que aceitam ser voluntários e ajudar outros alunos com dificuldade. Eles atendem com hora marcada. A coordenação recebe os nomes dos alunos que necessitam reforço e fazem o agendamento e a orientação aos monitores.

### **17.5 BIBLIOTECA ESCOLAR**

Temos uma sala de leitura com o acervo de livros em inglês, português e espanhol. Em Espanhol temos poucos livros, queremos adquirir mais.



## 17.6 CONSELHO ESCOLAR

Nosso Conselho Escolar é bem importante para que as famílias possam se envolver ativamente nas decisões tomadas pela escola. Os conselheiros foram eleitos na última eleição da gestão democrática.

Nosso conselho escolar é constituído por pais, representantes de alunos, professores, funcionários, membros da comunidade e diretores de escola. O conselho é responsável por zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações da gestão. Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores.

## 17.7 PROFISSIONAIS READAPTADOS

Nossas professoras readaptadas exercem um papel fundamental na escola. Elas cuidam da Sala de leitura, da decoração e auxiliam a secretaria



Decoração feita por uma professora readaptada

## 17.8 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Temos uma Coordenadora Pedagógica de inglês 20 horas que também atua como regente no vespertino 20 horas, um de espanhol 40 horas e uma coordenadora de espanhol readaptada 40 horas.

## **17.9 PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO**

- Eles elaboram materiais pedagógicos, exercícios, provas, jogos para uso dos docentes em regência.
- Substituem professores de atestado, abono TRE's.
- Participam da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do PPP.
- Orientam e coordenam a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica.
- Articulam ações pedagógicas entre professores, equipes de direção assegurando o fluxo de informações.
- Divulgam e incentivam a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional.
- Divulgam, estimulam e propiciam o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas.

E muito mais.

## **17.10 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Nossos professores coordenam em 3 turnos, 3 vezes por semana, sendo um desses dias destinado a cursos de aperfeiçoamento se o professor assim desejar. A coordenação pedagógica reflete diretamente no desenvolvimento do trabalho realizado em sala de aula. Por isso os coordenadores trabalham lado a lado com os professores, isso nos dois idiomas. Também notamos uma boa cooperação entre os professores, por compartilharem boas práticas de salas de aula que foram efetivas com os alunos. Às quartas-feiras ocorrem as coletivas, onde o compartilhamento de avisos, ideias, sugestões, tem ajudado a mantermos uma unidade de modelo de trabalho na escola.

## **17.11 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Nossos servidores contam com formação continuada de qualidade por diversos órgãos. Entre eles EAPE, Consejería de Educación de España, Casa Thomas Jefferson, Educamidia, BRELT e as editoras dos livros que trabalhamos.



## **18 ESTRATEGIAS ESPECÍFICAS**

### **18.1 REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

Os professores mantêm o diário atualizado, e a partir das frequências consultadas semanalmente pela orientadora educacional, faz-se uma busca ativa dos alunos por ligações e mensagens de WhatsApp. Os pais são contatados e os alunos frequentemente avisados e alertados sobre o excesso de faltas, sobre o reforço aos quais são convocados. Tudo visando o êxito e permanência escolar.

Também temos as aulas de recuperação paralela que são feitas por todos os professores, e ainda um projeto de aulões por temas de gramática ou conversação em que todos os alunos podem se inscrever e participar. Além disso, temos um programa de monitores voluntários, em que alunos de níveis mais avançados atendem outros alunos e recebem um certificado pelo trabalho.

### **18.2 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

A recomposição de aprendizagens no Cilsam é composta por uma série de ações e atividades que, juntas, tem como objetivo impulsionar o processo de ensino e aprendizagem considerando estudantes em diferentes níveis de aprendizagem. Temos aulas de reforço às sexta-feiras depois do horário normal das aulas em cada turno, temos aulas com monitores nos dois idiomas em vários dias da semana.

### **18.3 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ**

Embora não tenhamos casos de violência na escola, estamos atentos ao surgimento de qualquer sinal de bullying ou comportamentos que possam gerar violência. A Orientadora educacional junto com os professores e até os vigilantes da escola, estão atentos e prontos para ajudar em todas as situações. Alguns casos aconteceram no último ano relacionados a intolerância e racismo. Logo os pais foram comunicados e o assunto tratado com as pessoas envolvidas para que o problema se resolvesse.



## 18.4 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Como nos mostra o Caderno Orientador de Trajetórias na Educação Básica do DF, transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, ou semestre como acontece com os Cils, já que ocorrem constantemente em diversos momentos, como a chegada de um novo aluno, o retorno ou transferência de um estudante, a movimentação como chegada ou saída de professores.

No Cilsam tentamos fazer um bom acolhimento de alunos e profissionais, ao alunos com proeficiências promovemos por testes de nivelamento ou fazemos adequação curricular para alunos com necessidades especiais. Os Cils tem normas fixas sobre algumas transições

- **Trancamento** :Não será permitido aos estudantes matriculados nos níveis iniciais ( 1A, 1C, E1, o remanejamento de turma, o trancamento de matrícula, a transferência para outro CIL e a mudança de horário, conforme Circular Conjunta nº26/2018. Conforme legislação da SEEDF, o trancamento poderá ser concedido por até 2 (dois) semestres ao longo do curso, desde que não consecutivos.
- **Perda de vaga**: O estudante matriculado, em qualquer nível, que não comparecer às aulas mediante justificativa prevista em lei, terá sua matrícula cancelada por abandono e perderá a vaga, após 30(trinta) dias ininterruptos de infrequência, conforme Circular Conjunta nº26/2018.
- **Reprovação**: Conforme Regimento escolar, “Art. 336. O estudante que não alcançar a proficiência linguística mínima para aprovação no semestre, poderá cursá-lo novamente, quando serão ofertadas novas oportunidades de aprendizagem. O estudante que reprovar dois semestres consecutivos não terá direito à renovação de matrícula.”
- **Progressão semestral**: A progressão do estudante dar-se-á regulamente, ao final de cada semestre, desde que alcançada a média final 5,0 (cinco) observando-se a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária semestral.
- **Teste de Proficiência**: No ato da matrícula, o estudante devidamente matriculado na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, poderá solicitar avaliação de sua proficiência linguística oral e escrita, que acontecerá até 30(trinta) dias do início do semestre letivo. Este teste, chamado de Teste de Proficiência é indicado ao estudante que já tenha um certo grau de fluência do idioma. Para os alunos já matriculados, o teste de proficiência deverá ocorrer no mesmo prazo de até 30(trinta) dias do início do semestre letivo, desde que indicado pelo professor. Também o fazemos para pessoas da comunidade para preencher vagas resultantes de evasão.

- **Dupla opção de idioma:** O estudante que concluiu os níveis 2B e/ou E3 poderá solicitar um segundo idioma, de acordo com a disponibilidade de vagas, respeitando os seguintes critérios: média superior a 7(sete) nos 3(três) últimos semestres, assiduidade e pontualidade nos 3(três) últimos semestres, não ter reprovado por infrequência nos 3(três) últimos semestres
- **Transferência de CIL:** A transferência entre CILs poderá ser requerida pelo estudante, ou responsável se menor de idade, conforme cronograma da U.E, de acordo com a disponibilidade de vaga no CIL onde o estudante quer estudar.
- O estudante poderá solicitar mudança de horário, entretanto somente será autorizada, caso haja vaga na turma solicitada ou por necessidade da escola. O solicitante deverá apresentar os motivos da mudança, sejam por argumentos ou por documentos comprobatórios.

#### **18.5 DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO COMPARTILHADA, CONFORME PORTARIA ESPECÍFICA.**

Não se aplica.

#### **19- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O CILSAM implementa este PPP todo ano, e está sempre em processo de construção. O PPP foi avaliado por todos os servidores que trabalham no CILSAM, as legislações foram lidas, analisadas e o projeto foi pensado em equipe. Vamos sempre continuar reescrevendo-o para mais ideias, mais melhorias e a busca por um ensino de excelência.

**Objetivos:** Definir o propósito e as estratégias do Cil Samambaia, organizar as atividades pedagógicas, projetos, mostrar a realidade socioeconômica e cultural da comunidade de Samambaia, mostrar nossos êxitos e desafios com o objetivo de sempre buscar melhorias.

**Metas:** Promover a aprendizagem/aquisição de espanhol e inglês. como línguas estrangeiras.

**Ações:** Promover ensinamentos realizados a partir de currículos e didáticas específicas, pautadas nas práticas e funções sociais das linguagens, visando propiciar aprendizagens para a competência comunicativa.

**Responsáveis:** Gestores, coordenadores, professores, terceirizados, alunos, pais e responsáveis.

## **19.1 GESTÃO PEDAGÓGICA**

A gestão pedagógica é feita pela equipe gestora, a supervisão e a coordenação. Essa equipe se reúne semanalmente, algumas vezes mais de uma vez por semana para tratar das necessidades pedagógicas da escola. Sempre buscamos levar em conta a legislação, os estudos sobre aprendizagem de idioma, as experiências positivas e negativas de ensino que são constantemente compartilhadas por nossos professores nas reuniões por área e nas coletivas.

## **19.2 GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS**

As experiências compartilhadas, os resultados das notas, aprovações e reprovações são analisadas com frequência. Buscamos utilizar esses resultados para a melhoria dos resultados educacionais.

## **19.3 GESTÃO PARTICIPATIVA**

Todos nossos funcionários efetivos, temporários, terceirizados tem espaço para participarem das decisões.

## **19.4 GESTÃO DE PESSOAS**

Nossos servidores são incentivados a se atualizarem em cursos oferecidos. E percebemos que temos uma equipe bem preocupada em aprender novidades tecnológicas e novas tendências no ensino de línguas. Muitos usam até mesmo seus finais de semana em atualizações.

## **19.5 GESTÃO FINANCEIRA**

O dinheiro é usado em nossa escola com bastante cuidado. Não desperdiçamos os recursos. Não temos outras fontes como cafeterias ou aluguéis. Porém temos a APAM, e com os recursos da associação conseguimos pagar duas internetes, e outras despesas emergenciais.

## **19.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Temos dois supervisores administrativos, um 40 horas e outro 20 horas, que se empenham em passar todas as informações com clareza aos demais funcionários para que tudo funcione conforme o esperado.

## **20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **20.1 AVALIAÇÃO COLETIVA**

A avaliação do PPP acontece durante todo o ano, onde os professores, pais e alunos podem sugerir e opinar nas atividades escolares, projetos e outros assuntos relacionados ao funcionamento da escola.

### **20.2 PERIODICIDADE**

Nas reuniões coletivas que acontecem semanalmente escutamos o que a equipe propõe, as sugestões são anotadas em ata, discutidas e implementadas sempre que trazem benefícios à escola

Os professores também nos encaminham, voluntariamente, fotos das atividades bem sucedidas feitas em aula para que possamos arquivar e registrar visando a (re)construção constante do PPP.

### **20.3 PROCEDIMENTOS / INSTRUMENTOS**

Para construção do PPP utilizamos as decisões e sugestões tomadas em reuniões, nas diretrizes da SEDF e dos Cils, experiências que os professores trazem de sala de aula, sugestões dos alunos, do Conselho escolar e todos os servidores da escola.

## 20.4 - REGISTROS



**CONCURSO COLEGIO DEL AÑO EN ESPAÑOL 2023**

**Ganadores Ensino Fundamental II**

- PRIMER PREMIO: Escola Móbile. São Paulo/SP
- SEGUNDO PREMIO: Colégio São Joaquim. Lorena/SP
- TERCER PREMIO: Escola Municipal Calouste Gulbenkian. Rio de Janeiro/RJ

**Ganadores Ensino Médio**

- PRIMER PREMIO: IFRN, Campus Natal-Centro Histórico. Natal/RN
- SEGUNDO PREMIO: Colégio Sion. Rio de Janeiro/RJ
- TERCER PREMIO: Colégio UNIFEBE. Brusque/SC

**Ganadores Centros de Línguas**

- PRIMER PREMIO: CEL Estevam Ferri. São José dos Campos/SP
- SEGUNDO PREMIO: CIL Samambaia. Samambaia, Brasília/DF
- TERCER PREMIO: CEL Doutor Antônio Augusto Reis Neves. Olimpia/SP



Professores de espanhol de 2023

Nossa escola ficou em segundo lugar em uma premiação promovida pela Embaixada da Espanha, um concurso em nível nacional que visa premiar as melhores escolas de espanhol do Brasil. A premiação ocorreu neste mês de abril de 2024 e um representante da escola foi até São Paulo participar da cerimônia de entrega dos prêmios.





Semana gastronômica



Aula prática para ensinar as cores em inglês



Oficina de chocolate, onde os alunos aprenderam fazer ovos de páscoa recheados, praticaram palavras em inglês relacionadas.





Aula com o desenho mexicano  
Mucha Lucha



Atividade aproveitando o  
corredor da escola



Projeto literário trabalhando a inclusão



Participação do Cilsam na feira de Ciências



## 21- Referências

- ALMEIDA FILHO, JCP.** Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. Campinas: Pontes Editores, 1993. CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação.
- ALMEIDA FILHO, J.C.P. & LOMBELLO. L.C** Identidade e Caminhos no Ensino de Português para Estrangeiros. Campinas, UNICAMP: Pontes Editores, 1992.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P.** O que quer dizer comunicativo na sala de aula de língua estrangeira. Florianópolis: Perspectiva, v. 4, nº. 8 (1987)
- DIAS, REINILDES.** A escola municipal e os Ciclos de Aprendizagem: projeto de implantação. Curitiba: SME, 1999.
- ALMEIDA, IVANY LIMA.** A Aprendizagem e o Desenvolvimento da Criança Segundo as Teorias de Vygotsky. Disponível em [www.webartigos.com/artigos/aprendizagem-e-desenvolvimento-da-criancasegundo-as-teorias-de-vigotsky/115495](http://www.webartigos.com/artigos/aprendizagem-e-desenvolvimento-da-criancasegundo-as-teorias-de-vigotsky/115495). 2006-2016.
- Avaliação Somativa.** In:<http://www.portalavaliacao.caedufjf.net/pagina-exemplo/tipos-de-avaliacao/avaliacao-somativa/>. Acessado em 1/04/2024
- CRISTOVÃO, VERA L. L.(Orgs.)**. O livro didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
- Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais.** Disponível em [https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental\\_17dez18.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental_17dez18.pdf) acesso em: 05/04/2024
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** Subsecretaria de Educação Básica. Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Subsecretaria de Educação Básica / Brasília, DF : Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2021. 90 p
- FARACO, C. A.** Linguagem & Diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. 1 ed. Curitiba: Criar edições, v1, p.13-43, 2003.
- FARIA, V. M. S.** Oralidade na Aula de Línguas: Desenho de Materiais. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2009. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/20132/2/mestvaniafariaoralidade000084361.pdf>>. Acesso em: 05/04/2024
- FERNÁNDEZ, G. E.** Objetivos y diseño curricular em la enseñanza de ELE. ELE. Rev ELE. Revista redELE, n. 0, mar. 2004. Disponível <http://www.sgi.mec.es/redele/revista/eres.html>
- FRANCO, C. (Org.)**. Avaliação, ciclos e promoção na educação. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 33-5. Reinterpretando os Ciclos de Aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2007. A escola em ciclos: fundamentos e debates. São Paulo: Cortez, 2009. (Questões de nossa época, 137).

**GATHER THURLER, M.** Quais as competências para operar em ciclos de aprendizagem plurianuais. Pátio: Revista Pedagógica, Porto Alegre, v. 5, n. 17, p. 17- 21, maio/jul. 2001.

**JORDÃO, C. M.** O ensino de línguas estrangeiras em tempos pós-modernos. Curitiba, UFPR, 2004b

**MAINARDES, J.** A organização da escolaridade em ciclos: ainda um desafio para os sistemas de ensino.

**MARTÍN, HÉCTOR RUIZ.** Disponível em : <https://desafiosdaeducacao.com.br/entrevista-hector-ruiz-martin/> Acesso em: 05/04/2024

**MENIN, Ana Maria da C. S.** (Orgs) Formação do gestor educacional: necessidades da ação coletiva e democrática. São Paulo: Arte e Ciência, 2005.

**MIRANDA, M. G.** de. A organização escolar em ciclos e a questão da igualdade substantiva.

**PERRENOUD, P.** Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos Reuillard. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**RATTO, A. L. S.; GOUVEIA, A.; SIGWALT, C. de S. B.; KLEIN, L. R.; CAMPOS, R. C. de; MIRANDA, S. G.** Análise da proposição de ciclos de aprendizagem da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba. Curitiba: UFPR/DEPLAE, 1998, mimeo.

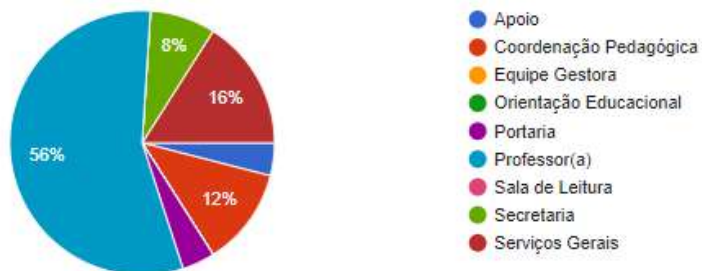
**SANTOS, T. F.; BEATO, Z.; ARAGÃO, R.** AS TICS e o Ensino de Línguas. s.d. Disponível em: <<http://www.uesc.br/eventos/sepexle/anais/10.pdf>>. Acesso em: 13/10/2018

**Recuperação e Exercícios domiciliares.** In: <http://meclegis.mec.gov.br/palavra-chave/index/palavraChave/96/letter/r>. Acessado em 2/5/2014. Regimento Escolar SEEDF. In: [www.cre.se.df.gov.br/ascom/.../regimento\\_escolar\\_sedf\\_2009.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/.../regimento_escolar_sedf_2009.pdf). Acessado em 3/3/2024.

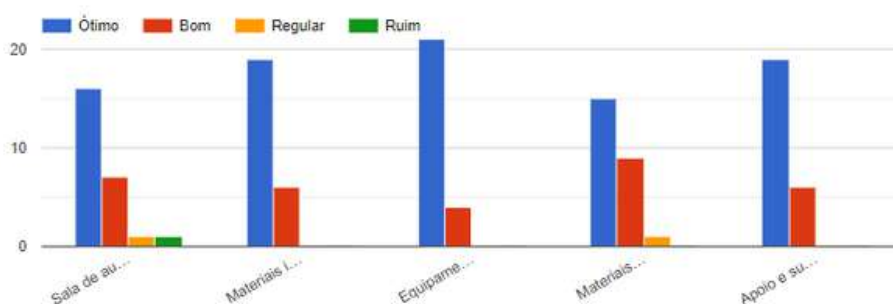
<https://en.wikipedia.org/wiki/Hispanophone>- Acessado em 30 de março de 2023.

## 22- Anexos- Avaliação Institucional.

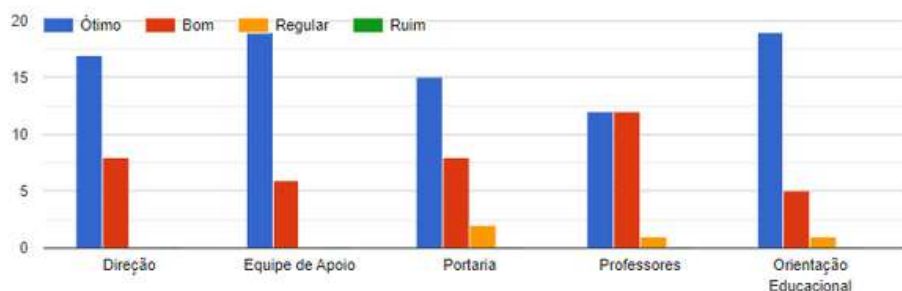
Qual sua função no Cilsam?



Como você avalia os recursos disponíveis para a realização do seu trabalho:



Como você avalia o atendimento dos diversos setores da Unidade Escolar:



Como você considera a convivência no nosso Cil em 2023?

